

Trabalhadores da Moveaveiro promovem vigília e tribuna pública

12-Out-2012

PELOS POSTOS DE TRABALHO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Os trabalhadores da Moveaveiro estarão em vigília, frente à Câmara Municipal, entre 16 e 18 de Outubro, ocasião de protesto que visa condenar a entrega das linhas mais rentáveis a um operador privado, combater a privatização da empresa e exigir a salvaguarda dos postos de trabalho. No dia 19 o STAL promove uma Tribuna Pública, na Praça Melo de Freitas.

Em comunicado distribuído à população o sindicato denuncia que «a Câmara Municipal Aveiro desencadeou um brutal ataque contra a MOVEAVEIRO e o serviço público de transporte de passageiros, entregando de mão beijada ao grupo privado TRANSDEV as linhas mais rentáveis ao mesmo tempo que prepara a privatização do transporte fluvial e dos parques-metros e a extinção da própria MOVEAVEIRO.

Para o STAL este processo é «não é mais do que uma negociação» que entrega gratuitamente e sem concurso público os circuitos mais apetecíveis, com receitas na ordem dos 680 mil euros/ano, à TRANSDEV, que pouco ou nada terá de investir, deixando para a MOVEAVEIRO as actividades mais deficitárias.

Este é um caminho que põe em causa os postos de trabalho dos trabalhadores que laboram na empresa e o serviço público de transportes em Aveiro, pelo que o sindicato afirma «que a solução que melhor serve os interesses do município, dos aveirenses e dos trabalhadores passa pela Câmara assumir a gestão dos serviços prestados pela MOVEAVEIRO, possibilidade prevista na lei e a única forma de manter os postos de trabalho e garantir um serviço público de transportes acessível e de qualidade.»

Ver comunicado